



Bruxelas, 9 de junho de 2022
(OR. fr)

9942/22

ECOFIN 590
UEM 172
SOC 369
EMPL 248
COMPET 475
ENV 585
EDUC 236
RECH 362
ENER 288
JAI 835
GENDER 109
ANTIDISCRIM 87
JEUN 118
SAN 371

RELATÓRIO

de: Secretariado-Geral do Conselho
para: Comité de Representantes Permanentes/Conselho

Assunto: Contributo sobre os aspetos relativos ao emprego e às políticas sociais das recomendações específicas por país: recomendações relativas aos Programas Nacionais de Reformas de 2022 dirigidas a cada Estado-Membro
– Aprovação

Em 23 de maio de 2022, no âmbito do processo do Semestre Europeu de 2022, a Comissão apresentou ao Conselho 27 propostas de recomendações específicas por país enumeradas no documento 9601/22.

Os Comitês competentes (Comité do Emprego, Comité da Proteção Social, Comité de Política Económica, Comité Económico e Financeiro/Comité Económico e Financeiro de Suplentes) examinaram os 27 documentos apresentados (um por Estado-Membro). Algumas questões horizontais foram também analisadas em reuniões conjuntas de modo a garantir coerência entre as recomendações dirigidas a cada Estado-Membro.

Os textos dos projetos de recomendações dirigidas a cada Estado-Membro resultantes dos debates realizados pelos comités constam do documento 9602/22.

Quanto à organização dos trabalhos a nível do Conselho, as questões transversais a debater em ambas as formações do Conselho (EPSCO e ECOFIN) foram plenamente tidas em conta.

Solicita-se ao Coreper que analise os projetos de recomendações enumeradas nos documentos por país constantes do documento 9602/22, de modo a permitir que o Conselho EPSCO aprove o contributo sobre os aspetos relativos ao emprego e às políticas sociais dos projetos de recomendações formuladas para cada Estado-Membro.

Numa próxima etapa, as recomendações específicas por país serão submetidas à aprovação do Conselho Europeu de 23 e 24 de junho de 2022.

Por último, em 12 de julho, o Conselho ECOFIN aprovará as conclusões do Conselho sobre as apreciações aprofundadas de 2022, no âmbito do procedimento relativo aos desequilíbrios macroeconómicos, e adotará as recomendações específicas por país.